

O FAÍSCA

PCP 

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Novembro 2012

14 de Novembro Greve Geral – Por um Portugal com Futuro

Basta olhar para este brutal atentado contra os trabalhadores, o povo e o país, que é a proposta de Orçamento do Estado para 2013, para concluir que o que este Governo se propõe fazer é muito pior do que aquilo que já fez.

E olhando mais de perto, que dizer da “refundação do memorando” há dias disparada pelo Passos Coelho, senão de que se trata de uma espécie de assalto final ao que resta do 25 de Abril.

Espalharão mais e mais desemprego e precariedade, roubarão mais e mais os trabalhadores, os reformados e os pensionistas, arrematarão com mais força contra tudo o que são direitos dos trabalhadores.

Assim, impõe-se romper com este Governo, com a sua política anti-patriótica, com o pacto de agressão, e impor uma política alternativa, a rejeição do Governo e da política das Troikas.

É neste sentido que os comunistas apelam aos trabalhadores para participarem na concentração convocada pela CGTP-IN para o dia 12 de Novembro, aquando da vinda a Portugal de Angela Merkel.

No dia 14 de Novembro, é imperativo fazer da Greve Geral uma poderosa jornada de luta que expresse o amplo sentimento de revolta e de exigência dos trabalhadores para o caminho de um Portugal com futuro, e na Autoeuropa, temos o cumprimento do último acordo interno na empresa relativo à revisão salarial e também os olhos postos na próxima reivindicação que consagre o poder de compra, garantias e direitos.

Aos trabalhadores da VW Autoeuropa fica o apelo para participarem nas concentrações que se irão realizar no dia da Greve Geral.

O que os media não falam

Em apenas 3 anos, este governo e a “troika” estrangeira que o controla, impuseram cortes na despesa pública que atingem 13.972 milhões de euros, e aumentos de impostos que somam 9032 milhões de euros, o que atinge 23.005 milhões de euros sendo 4788 milhões de euros nas remunerações dos trabalhadores da função pública; 4133 milhões nas pensões e outras prestações sociais; e 1694 milhões de euros nos serviços de saúde e educação públicas prestados à população.

E como se isto não fosse suficiente, pretendem cortar ainda mais 4.000 milhões de euros. Em relação ao aumento de impostos, de um aumento de receitas estimado pelo governo em 9000 milhões de euros, mais de 6139 milhões de euros, 68% têm como origem rendimentos de trabalho e pensões.

Em 3 anos os contribuintes portugueses pagarão 21.680 milhões de euros de juros. Se Portugal pagasse a taxa de juro que é cobrada pelo BCE quando concede empréstimos aos bancos, o nosso país pagaria apenas 4340 milhões de euros, ou seja, menos 17.349,3 milhões de euros.

É por estas e outras razões que a política do governo e da “troika” estão a conduzir Portugal para o abismo.

Congresso do PCP



Em centenas de assembleias os militantes comunistas debatam os dois documentos fundamentais do Congresso: os projectos de teses e de alterações ao Programa e elegem os delegados ao Congresso.

Fazem-no no ambiente fraterno e solidário que caracteriza a actividade militante, como aconteceu na Assembleia Plenária da célula da Autoeuropa, a qual já elegeu o seu delegado. Fazem-no dando resposta a todas as outras importantes tarefas que se colocam a um Partido com as responsabilidades do PCP.

A existência de um PCP forte, solidamente ligado às massas e aos seus interesses, reivindicações e aspirações e anseios, coloca-se hoje, mais do que nunca, como uma questão crucial. O papel singular desempenhado pelos comunistas na situação actual é por demais evidente.

Mostra a realidade que é no PCP, que está a solução para responder aos muitos e graves problemas que assolam Portugal e os portugueses.

Consulta o Faísca na net

www.ofaisca.pcp.pt